



O PRIMEIRO COLONO PLANETÁRIO É NEGRO

| Tema: [Ensaio](#) | Autor: [Valdemar F. Ribeiro](#) |

Os continentes que formam o planeta são placas boiando em permanentes movimentos alterando-se fisicamente no tempo e no espaço tanto assim que ao se olhar o mapa-múndi constata-se claramente o encaixe perfeito dos continentes sul-americano e africano, ambos delimitando margens ao atlântico-sul.

Aceitando-se como verídica a teoria científica que afirma ser o humano “Australopithecus” originário da África Austral por ser uma teoria lógica, é possível desenharem-se os caminhos percorridos pelos seres humanos através do planeta, em sua busca incessante do desconhecido ou seja do conhecimento, em acordo com a teoria da evolução das espécies de Charles Darwin.

Nos primórdios, os humanos não dispunham ainda de barcos capazes de atravessar os oceanos que permitissem ir e vir e retornar ao porto de partida com relativa segurança e é natural que seguissem a pé ou a cavalo ou apenas em pequenos barcos costeiros através dos continentes à procura das terras com mais alimento e mais protegidas de conflitos inter-humanos e o retorno às terras de origem dificilmente acontecia ou demorava muitos anos a acontecer, morrendo os viajantes muitas vezes nesse caminho e no retorno. Os descendentes dos “Australopithecus” foram caminhando não só mais para o sul de África como também para o norte de África, espalhando-se pelo leste e oeste europeu, subindo a Ásia, atravessaram o “Estreito de Bering” perto do Pólo Norte e desceram pela América do Norte até chegarem à América do Sul e ao Brasil, fim do caminhar e daí em diante existia o Oceano Atlântico e na outra margem a África, aonde tudo começou.

Os cientistas genéticos afirmam que os povos existentes nas Américas antes da chegada dos europeus vieram da Ásia e realmente os índios têm uma aparência física muito semelhante à dos asiáticos.

As características genéticas observadas nos índios da América do sul e do norte confirmam que a primeira ocupação deste território aconteceu do norte para sul depois de terem atravessado o “Estreito de Bering”. Vindos da Ásia.

O caminhar humano desde a África até à América atravessando a Ásia até chegar ao Brasil processou-se em tempo lento e com modificações do corpo e da mente na adaptação às novas condições ecológicas de cada região, originando grupos humanos diferenciados física e culturalmente.

No continente africano, o clima, a vegetação, a abundância de caça, peixe e frutos, permitiram um determinado tipo de vida; a temperatura quente não obrigava ao uso de muita roupa, o corpo não precisava de produzir muita gordura e a pigmentação escura da pele protegia o corpo dos raios solares.

Na Europa e Ásia , regiões mais frias do planeta, o corpo produzia e retinha maior quantidade de gordura para se proteger do frio e os cabelos devido à gordura do corpo tornaram-se lisos deixando de ser curtos e encaracolados e a pigmentação da pele passou a ser mais clara devido à incidência menor de raios solares.

Ou seja, pode-se entender perfeitamente as diferenças físicas e culturais dos grupos humanos através de uma análise das condições ecológicas e ambientais aonde cada grupo se inseriu e quanto mais difícil o meio ambiente maior a necessidade de ampliar as capacidades mentais e físicas para superá-lo , obrigando isso a desenvolvimentos mentais e físicos diferenciados.

Segundo a ciência, os seres humanos têm uma origem comum e possuem o mesmo potencial mental dependendo de cada individuo ou grupo o desenvolvimento desse potencial.

Pode-se, fundamentados nesta teoria científica, afirmar que o primeiro colono planetário é africano, negro, e com origem na região da África Austral e foi este colono quem gerou a raça humana moderna.